**AMAI-VOS UNS AOS OUTROS**

Pr Neumoel Stina

Porque é tão difícil amar a quem nos ofende? Porque amar ao próximo é algo tão complicado no mundo em que vivemos? É possível ter amor entre amigos?

O título da palestra de hoje é: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

O amor é um sentimento muito complexo e ao mesmo tempo muito simples.

Poderíamos falar de amor por toda a nossa vida, pois a vida deve ser baseada no mais nobre sentimento que é o amor.

Quando somos crianças aprendemos a amar aos outros, inclusive as pessoas que nos tratam bem.

Mas com o passar do tempo, as coisas mudam. Pensamos nas probabilidades e esquecemos da realidade. Pensamos em como seria se estivéssemos ao lado daquela ou dessa pessoa, mas nos esquecemos de que estamos ao lado de outras que necessitam de nosso carinho e afeto.

Infelizmente o pecado originou uma esfera de amor próprio que é absorvida por quase todos os seres deste planeta.

Desde Lúcifer, ainda no céu, o amor ao próprio eu vem se intensificando mais e mais, e o amor a Deus e ao próximo está desaparecendo.

Porém como evitar este sentimento maldito? Como trazer de volta o verdadeiro amor que pode nos livrar do pecado do egocentrismo exagerado?

Há dois mil anos nasceu um Homem cuja finalidade de vida era mostrar aos homens o verdadeiro sentimento que deve mover a humanidade. Um homem que era movido por seu relacionamento de amor para com Deus e para com os semelhantes.

Declarou que o amor é natural e incondicional, pois amava todos os tipos de pessoas. Desde os mais ricos aos mais pobres, ladrões, prostitutas, assassinos, enfim todos. Seu exemplo de vida mostrou um amor muito grande. Seu olhar transmitia algo que nenhum olhar poderia transmitir, pois Ele sabia tudo o que se passava no coração de cada um.

Ele podia transformar cada um com um simples olhar de amor. Jesus é Deus, e Deus é amor.

Nos ensinou a orar e nos ensinou a ter compaixão de todos os que necessitam. Ensinou-nos como devemos nos portar perante pessoas que não tem cultura e ao mesmo tempo perante pessoas cultas.

Sua vida era marcada pelo amor. Quando via alguém com problemas físicos ou emocionais vinha e ajudava. Não tinha vergonha de passar pelos nobres acompanhado dos pobres.

Mesmo tendo sofrido nas mãos de muitos, nos ensinou algo maravilhoso, o amor. Ele disse: “Amaras o teu próximo como a ti mesmo”. Mateus 22:39.

Mas como poderíamos amar a quem nos fere e nos machuca? Como poderíamos amar aqueles que tiram vidas inocentes ou machucam aqueles que nós amamos?

Devemos seguir o exemplo dAquele que é, e sempre será o exemplo para todo o mundo, Jesus. O que seria de nós se Cristo, em meio a chibatadas e aprisionamento que recebeu, olhasse para aqueles que o machucavam e ordenasse que devessem morrer por fazerem aquilo a Ele?

O que seria de nossa salvação se Jesus em meio a todo o sofrimento olhasse para o Céu e dissesse ao Pai que estava cansado de amar a humanidade e desistisse, pois amar aos homens não vale a pena? Estaríamos sujeitos a um eterno sofrimento de pecado.

Porém o mesmo Jesus que foi morto em uma cruz por pessoas que se diziam homens honrados deu-nos um mandamento maravilhoso. “O meu mandamento é este (disse Jesus): Amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei”. João 15:12.

Este é o amor que deveríamos ter ao encontrarmos alguém que necessita de nossa ajuda e de nosso apoio. As pessoas não são más, ou erram por que elas simplesmente querem. São assim por conseqüência do pecado.

O pecado que afeta o verdadeiro amor que existe entre os homens para com Deus e para com o próximo. Foi por isso que Jesus continuou nos amando, pois sabia que se Ele não fizesse isto não poderíamos ter o direito à vida novamente.

Hoje nos é dado o privilégio de escolhermos o tipo de amor que estabeleceremos em nossos relacionamentos com nossos semelhantes. Poderemos escolher entre o amor que o Senhor Jesus nos ensinou ou escolhermos o amor próprio, o amor que não olha para o nosso irmão, para nosso semelhante.

Poderemos escolher entre amar ao próximo como a nós mesmos ou amar somente a nós mesmos e as nossas coisas.

O Jesus que nos amou de tal maneira que morreu na cruz por nós nos chama para seguirmos o mesmo amor com que nos amou. O mesmo Deus que nos amou a ponto de dar o Seu filho, Jesus, para remissão de nossos pecados, hoje nos chama a amarmos assim como Ele nos amou.

Que hoje aceitemos as palavras de Cristo e também Seu amor. Que Deus nos ilumine e nos ajude a sermos como Ele.

Veja o que Paulo disse aos crentes de Tessalônica: “O Senhor vos aumente, e vos faça crescer em amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco”. I Tessalonicenses 3:12.

Mas se você não encontrou ainda alguma forma de amar seu próximo, peça a Deus e prove de Seu amor. Ele não deixará que sua vida vacile e nem mesmo deixará de colocar o amor em seu coração se você assim o quiser.

Venha amar assim como Jesus amou.